



FURB-SC

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - SC

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Conhecimentos Gerais
- ▶ Raciocínio Lógico
- ▶ Conhecimentos Específicos

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

EDITAL Nº 001/2026



BÔNUS

ÁREA DO
CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

41
ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Questões gabaritadas
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



FURB - SC

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE
BLUMENAU

Técnico de Enfermagem

EDITAL Nº 001/2026

CÓD: SL-103FV-26
7908433291909

Língua Portuguesa

1. Compreensão, análise e interpretação de textos	9
2. Tipos e gêneros textuais	10
3. Funções da linguagem	12
4. Figuras de linguagem	15
5. Coesão textual e os sentidos construídos no texto.....	18
6. Fonética	22
7. Ortografia; Uso dos porquês.....	24
8. Pontuação.....	28
9. Acentuação gráfica.....	30
10. Estrutura e formação de palavras; Derivação e composição	32
11. Classes gramaticais: substantivo, artigo, adjetivo, pronome, numeral, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição	37
12. Colocação pronominal	44
13. Regência nominal e verbal	45
14. Emprego do acento grave (crase)	48
15. Concordância nominal e verbal	49
16. Aspectos sintáticos e semânticos; Processos de coordenação e subordinação (valores semânticos); Sentido conotativo e denotativo.....	50
17. Análise sintática do período simples e composto.....	55
18. Sentido dos vocábulos no texto	60
19. Significação das palavras; Sinônimos, antônimos, hipônimos e hiperônimos	64

Conhecimentos Gerais

1. Atualidades nacionais e internacionais. Temas relevantes e atuais de diversas áreas divulgados na mídia local, nacional e internacional. Acontecimentos recentes nas áreas de política, economia, sociedade, educação, saúde, segurança, tecnologia, energia, relações internacionais, meio ambiente, ciência, cultura e esporte	77
2. Aspectos gerais do Brasil. Organização política e administrativa. Poderes da República. Economia brasileira e indicadores econômicos. Políticas públicas. Questões sociais contemporâneas. Desenvolvimento urbano e infraestrutura. Diversidade cultural	77
3. Aspectos gerais de Santa Catarina. Organização política e administrativa. Economia catarinense. Características sociais, culturais e regionais	100
4. Aspectos gerais de Blumenau. Organização político-administrativa. Aspectos históricos. Economia local. Características sociais e culturais.....	105
5. Meio ambiente e sustentabilidade. Questões ambientais contemporâneas. Mudanças climáticas. Desenvolvimento sustentável. Políticas ambientais. Recursos naturais. Desastres ambientais	108
6. Ciência, tecnologia e inovação. Descobertas e inovações científicas e tecnológicas. Transformação digital. Impactos da tecnologia na sociedade	109
7. Saúde pública. Sistema de saúde brasileiro. Políticas de saúde. Epidemias e endemias. Vigilância sanitária	111
8. Educação. Sistema educacional brasileiro. Políticas educacionais. Desafios da educação	112
9. Economia. Economia nacional e internacional. Indicadores econômicos. Mercado de trabalho	113
10. Direitos e cidadania. Direitos fundamentais. Direitos humanos. Legislação social. Cidadania e participação popular.....	114
11. Segurança pública. Questões de segurança. Violência. Políticas de segurança	115

12. Sociedade e cultura. Transformações sociais. Movimentos sociais. Diversidade. Manifestações culturais.....	116
13. Comunicação e mídia.....	117
14. Relações internacionais. Política externa brasileira. Conflitos internacionais. Organizações internacionais. Blocos econômicos.....	118
15. Estatuto e Regimento da FURB Decreto Municipal nº 9.199/2010	119
16. Resolução FURB nº 129/2001	133

Raciocínio Lógico

1. Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais.....	145
2. Números inteiros e racionais (na forma decimal e fracionária): operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação)	147
3. Expressões numéricas.....	154
4. Números e grandezas proporcionais: razões e proporções	155
5. Divisão em partes proporcionais	157
6. Regra de três simples e composta	160
7. Porcentagem.....	161
8. Princípios de contagem e probabilidade.....	163
9. Operações com conjuntos	169
10. Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície, volume, capacidade e massa	172
11. Interpretação de gráficos e tabelas.....	175
12. Média aritmética simples e ponderada	181
13. Resolução de situações problema	182

Conhecimentos Específicos Técnico de Enfermagem

1. Fundamentos de Enfermagem; Conhecimentos pertinentes à área de atuação.....	189
2. Competências e atribuições do técnico de enfermagem conforme Lei nº 7.498/1986 e Decreto nº 94.406/1987	192
3. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Resolução COFEN nº 564/2017)	200
4. Anotações e registros de enfermagem	209
5. Técnicas básicas e procedimentos de enfermagem; Higiene e conforto do paciente.....	210
6. Curativos; Técnicas de curativos; Tipos de feridas e fases de cicatrização; Avaliação de feridas; Coberturas: gaze, alginato, hidrocolóide, hidrogel; Curativos em drenos e ostomias; Mudança de decúbito e prevenção de lesões por pressão	218
7. Posições para exames	223
8. Cuidados com eliminações	225
9. Sondagem vesical, nasogástrica e nasoentérica	227
10. Administração de dietas enterais.....	230
11. Oxigenoterapia e aspiração de vias aéreas	239
12. Sinais vitais; Verificação de temperatura, pulso, respiração e pressão arterial; Dor como quinto sinal vital: escalas de avaliação; Monitoramento de pacientes	241

ÍNDICE

13. Enfermagem e terapêutica medicamentosa; Vias de administração: oral, tópica, parenteral (intradérmica, subcutânea, intramuscular, intravenosa); Técnicas de aplicação; Cálculo de dosagens e diluições; Preparo e administração de medicamentos; Armazenamento e controle	254
14. Coleta de materiais para exames; Coleta de sangue, urina, fezes, escarro e swabs; Acondicionamento, identificação e transporte de amostras.....	261
15. Controle de infecção e biossegurança; Assepsia, antissepsia, desinfecção e esterilização; Precauções padrão e baseadas em transmissão; Higienização das mãos; Equipamentos de Proteção Individual (EPIs); Paramentação; Prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS); Cadeia epidemiológica; Medidas de prevenção; Microrganismos multirresistentes; Isolamento de pacientes	266
16. Limpeza, desinfecção e esterilização de materiais; Autoclavagem; Central de Material e Esterilização (CME).....	272
17. Descarte de resíduos conforme RDC ANVISA nº 222/2018	281
18. Assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório; Preparo pré-operatório: jejum, tricotomia, medicação pré-anestésica, checklist cirúrgico; Cuidados intraoperatórios; Recuperação pós-anestésica; Assistência pós-operatória: controle de sinais vitais, dor, sangramento, drenos; Prevenção de complicações; Fundamentos de instrumentação cirúrgica	295
19. Enfermagem em urgência e emergência	314
20. Suporte Básico de Vida (SBV): RCP, desfibrilação.....	316
21. Atendimento ao politraumatizado; Controle de hemorragias; Imobilizações; Estado de choque; Queimaduras; Convulsões.....	321
22. Intoxicações	325
23. Acidentes com animais peçonhentos	327
24. Emergências clínicas: IAM, AVE, crise hipertensiva, hipo e hiperglicemia	330
25. Segurança do paciente; Protocolos de segurança: identificação do paciente, higienização das mãos, cirurgia segura, prevenção de quedas, prevenção de lesão por pressão, segurança medicamentosa	338
26. Notificação de eventos adversos	344
27. Assistência de enfermagem por ciclo de vida; Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento, aleitamento materno, puericultura, doenças prevalentes; Saúde do adolescente: desenvolvimento puberal, saúde sexual e reprodutiva; Saúde da mulher: planejamento familiar, pré-natal, parto, puerpério, climatério, prevenção de cânceres. Saúde do homem; Saúde do idoso: envelhecimento, síndromes geriátricas, cuidados paliativos; Saúde do trabalhador: riscos ocupacionais, doenças relacionadas ao trabalho; Integralidade do cuidado	345
28. Assistência de enfermagem nas doenças crônicas e infecciosas; Doenças crônicas não transmissíveis: hipertensão arterial, diabetes mellitus, doenças cardiovasculares, respiratórias crônicas, obesidade.....	350
29. Programa Nacional de Imunização (PNI); Calendário vacinal: criança, adolescente, adulto, idoso, gestante; Vacinas: composição, vias, doses, contraindicações; Rede de frio; Eventos adversos pós-vacinação; Registro e controle; Imunização ocupacional.....	367
30. Epidemiologia e indicadores de saúde; Conceitos básicos: incidência, prevalência, endemia, epidemia, pandemia; Cadeia epidemiológica; Indicadores de morbimortalidade	379
31. Sistemas de informação: SINAN, SIM, SINASC, SI-PNI.....	388
32. Educação em saúde; Metodologias educativas; Orientação a pacientes e familiares; Grupos educativos	391
33. Promoção da saúde e prevenção de doenças.....	392
34. Processo saúde-doença; Determinantes sociais da saúde.....	396
35. Prevenção primária, secundária e terciária	398
36. Situações de violência; Tipos de violência: física, psicológica, sexual, negligência; Violência doméstica, contra criança, adolescente, mulher, idoso.....	400
37. Notificação compulsória	401
38. Rede de proteção.....	405
39. Riscos e acidentes ocupacionais; Riscos biológicos, químicos, físicos, ergonômicos; Exposição a material biológico: condutas pós-exposição; Prevenção de acidentes com perfurocortantes.....	406
40. Relações humanas no trabalho e ética profissional e no serviço público.....	412

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

► Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

► Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo

menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

► Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.

► Gêneros Discursivos

▪ **Romance:** descrição longa de ações e sentimentos de personagens fictícios, podendo ser de comparação com a realidade ou totalmente irreal. A diferença principal entre um romance e uma novela é a extensão do texto, ou seja, o romance é mais longo. No romance nós temos uma história central e várias histórias secundárias.

▪ **Conto:** obra de ficção onde é criado seres e locais totalmente imaginário. Com linguagem linear e curta, envolve poucas personagens, que geralmente se movimentam em torno de uma única ação, dada em um só espaço, eixo temático e conflito. Suas ações encaminham-se diretamente para um desfecho.

▪ **Novela:** muito parecida com o conto e o romance, diferenciado por sua extensão. Ela fica entre o conto e o romance, e tem a história principal, mas também tem várias histórias secundárias. O tempo na novela é baseada no calendário. O tempo e local são definidos pelas histórias dos personagens. A história (enredo) tem um ritmo mais acelerado do que a do romance por ter um texto mais curto.

▪ **Crônica:** texto que narra o cotidiano das pessoas, situações que nós mesmos já vivemos e normalmente é utilizado a ironia para mostrar um outro lado da mesma história. Na crônica o tempo não é relevante e quando é citado, geralmente são pequenos intervalos como horas ou mesmo minutos.

- **Poesia:** apresenta um trabalho voltado para o estudo da linguagem, fazendo-o de maneira particular, refletindo o momento, a vida dos homens através de figuras que possibilitam a criação de imagens.
- **Editorial:** texto dissertativo argumentativo onde expressa a opinião do editor através de argumentos e fatos sobre um assunto que está sendo muito comentado (polêmico). Sua intenção é convencer o leitor a concordar com ele.
- **Entrevista:** texto expositivo e é marcado pela conversa de um entrevistador e um entrevistado para a obtenção de informações. Tem como principal característica transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse.
- **Cantiga de roda:** gênero empírico, que na escola se materializa em uma concretude da realidade. A cantiga de roda permite as crianças terem mais sentido em relação a leitura e escrita, ajudando os professores a identificar o nível de alfabetização delas.
- **Receita:** texto instrucional e injuntivo que tem como objetivo de informar, aconselhar, ou seja, recomendam dando uma certa liberdade para quem recebe a informação.

TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS

O estudo dos gêneros e tipos textuais, bem como da intertextualidade, ocupa um lugar de destaque na análise da linguagem e na compreensão das práticas discursivas. Esses conceitos, amplamente investigados por Luiz Antônio Marcuschi, auxiliam na identificação de padrões linguísticos, contextos comunicativos e formas de interação textual. Enquanto os gêneros textuais se referem a formas concretas e socialmente reconhecidas de comunicação, como cartas, anúncios e reportagens, os tipos textuais dizem respeito às estruturas abstratas que compõem os textos, como narração, descrição e argumentação.

Além disso, a intertextualidade, conceito que explora as relações entre diferentes textos, demonstra como as produções linguísticas dialogam umas com as outras, permitindo a construção de significados a partir de referências, citações ou alusões. Esses temas não apenas aprofundam o entendimento da língua como ferramenta social, mas também são amplamente cobrados em exames e concursos públicos, tornando-se indispensáveis para candidatos.

DEFINIÇÃO E DIFERENÇA ENTRE GÊNEROS E TIPOS TEXTUAIS

Luiz Antônio Marcuschi, em seus estudos sobre os aspectos da linguagem e da textualidade, oferece uma distinção clara entre gêneros textuais e tipos textuais, ressaltando suas especificidades e aplicações no uso comunicativo.

Esses conceitos são frequentemente confundidos, mas compreendê-los é essencial para a análise de textos, especialmente no contexto de provas e concursos.

Gêneros Textuais

Os gêneros textuais são formas concretas e socialmente reconhecidas de organização discursiva, utilizadas em situações comunicativas específicas. Eles são dinâmicos, adaptando-se às necessidades culturais e históricas das comunidades de fala.

Gêneros textuais representam práticas comunicativas consolidadas, com características funcionais e contextuais. São identificáveis pelo propósito comunicativo e pela estrutura que adotam em função de determinado contexto social.

- **Exemplo:** anúncios publicitários, bilhetes, contratos, receitas culinárias, artigos acadêmicos.

Características principais:

- **Funcionalidade:** Cada gênero cumpre um objetivo comunicativo específico, como informar, persuadir ou entreter.
- **Flexibilidade:** São variados e podem se transformar ao longo do tempo (e-mails, por exemplo, evoluíram das cartas).
- **Situcionalidade:** Estão intimamente ligados ao contexto em que surgem e são usados.

Exemplo prático:

O gênero textual “receita culinária” segue uma estrutura comum (ingredientes + modo de preparo), mas pode variar dependendo do público (informal em blogs, mais técnica em livros especializados).

Tipos Textuais

Os tipos textuais, por outro lado, são categorias abstratas que descrevem os padrões básicos de organização linguística dos textos. Eles não dependem de um contexto específico, mas de características estruturais e funcionais mais universais.

Tipos textuais são estruturas linguísticas gerais que fundamentam os textos, independentemente do gênero. Marcuschi identifica cinco principais tipos textuais:

- **Narração:** Relata eventos no tempo, com personagens, ações e enredos.
- **Descrição:** Apresenta características de objetos, pessoas, lugares ou situações.
- **Exposição:** Explica conceitos ou ideias, organizando informações de maneira clara e lógica.
- **Argumentação:** Desenvolve raciocínios para sustentar um ponto de vista.
- **Injunção:** Dá instruções ou orientações para realizar uma ação.

Características principais:

- **Abstração:** Diferente dos gêneros, os tipos textuais são modelos teóricos.
- **Estabilidade:** Suas características permanecem constantes, independentemente do contexto.
- **Aplicabilidade universal:** Um mesmo tipo textual pode ser encontrado em diferentes gêneros.

CONHECIMENTOS GERAIS

ATUALIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS. TEMAS RELEVANTES E ATUAIS DE DIVERSAS ÁREAS DIVULGADOS NA MÍDIA LOCAL, NACIONAL E INTERNACIONAL. ACONTECIMENTOS RECENTES NAS ÁREAS DE POLÍTICA, ECONOMIA, SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, SAÚDE, SEGURANÇA, TECNOLOGIA, ENERGIA, RELAÇÕES INTERNACIONAIS, MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA, CULTURA E ESPORTE

A importância do estudo de atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à compreensão do mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitirem outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não

devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

ASPECTOS GERAIS DO BRASIL. ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA. PODERES DA REPÚBLICA. ECONOMIA BRASILEIRA E INDICADORES ECONÔMICOS. POLÍTICAS PÚBLICAS. QUESTÕES SOCIAIS CONTEMPORÂNEAS. DESENVOLVIMENTO URBANO E INFRAESTRUTURA. DIVERSIDADE CULTURAL

FUNDAMENTOS ESTRUTURAIS DO ESTADO BRASILEIRO E ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

O Brasil constitui-se em um Estado Democrático de Direito, conforme dispõe o art. 1º da Constituição Federal de 1988. Essa expressão não é meramente simbólica: ela indica que o poder estatal está submetido à lei (Estado de Direito) e que a soberania popular é o fundamento da legitimidade política (Democrático).

Elementos estruturais do Estado brasileiro

A República Federativa do Brasil possui cinco fundamentos constitucionais:

1. Soberania
2. Cidadania
3. Dignidade da pessoa humana
4. Valores sociais do trabalho e da livre iniciativa
5. Pluralismo político

Esses fundamentos são frequentemente cobrados em concursos, sobretudo em provas da FGV, que gosta de explorar a dimensão principiológica da Constituição.

► **Forma de Estado: Federação cooperativa**

O Brasil adota uma federação cooperativa, caracterizada pela repartição constitucional de competências e pela atuação integrada entre os entes federativos. A autonomia dos entes se manifesta em três dimensões:

- Autonomia política (eleição de governantes);
- Autonomia administrativa (organização de seus serviços);
- Autonomia financeira (capacidade tributária).

Importante destacar que o modelo brasileiro é considerado centralizado sob o aspecto fiscal, pois a União concentra a maior parte da arrecadação tributária.

► **o**

A forma de Estado relaciona-se com o modo de exercício do poder político em função do território do Estado. Verifica-se no caso concreto se há, ou não, repartição regional do exercício de poderes autônomos, podendo ser criados, a partir dessa lógica, um modelo de Estado unitário ou um Estado Federado.

Estado Unitário:

Também chamado de Estado Simples, é aquele dotado de um único centro com capacidade legislativa, administrativa e judiciária, do qual emanam todos os comandos normativos e no qual se concentram todas as competências constitucionais (exemplos: Uruguai, e Brasil Colônia, com a Constituição de 1824, até a Proclamação da República, com a Constituição de 1891).

O Estado Unitário pode ser classificado em:

a) Estado unitário puro ou centralizado: casos em que haverá somente um Poder Executivo, um Poder Legislativo e um Poder Judiciário, exercido de forma central;

b) Estado unitário descentralizado: casos em que haverá a formação de entes regionais com autonomia para exercer questões administrativas ou judiciárias fruto de delegação, mas não se concede a autonomia legislativa que continua pertencendo exclusivamente ao poder central.

Estado Federativo – Federação:

Também chamados de federados, complexos ou compostos, são aqueles em que as capacidades judiciária, legislativa e administrativa são atribuídas constitucionalmente a entes regionais, que passam a gozar de autonomias próprias (e não soberanias).

Nesse caso, as autonomias regionais não são fruto de delegação voluntária, como ocorre nos Estados unitários descentralizados, mas se originam na própria Constituição, o que impede a retirada de competências por ato voluntário do poder central.

O quadro abaixo facilita este entendimento. Vejamos:

Formas de Estado	
Unitário	Único centro de onde emana o poder estatal
Puro	Não há delegação de competências

Descentralizado	Há delegação de competências
Federado	O exercício do poder estatal é atribuído constitucionalmente a entes regionais autônomos

Confederação:

Se caracteriza por uma reunião dissolúvel de Estados soberanos, que se unem por meio de um tratado internacional. Aqui, percebe-se o traço marcante da Confederação, ou seja, a dissolubilidade do pacto internacional pelos Estados soberanos que o integram, a partir de um juízo interno de conveniência.

Observe a ilustração das diferenças entre uma Federação e uma Confederação:

Federação	Confederação
Formada por uma Constituição	Formada por um trato internacional
Os entes regionais gozam de autonomia	Os Estados que o integram mantêm sua soberania
Indissolubilidade do pacto federativo	Dissolubilidade do pacto internacional

O Federalismo Brasileiro:

Observe a disposição legal do Artigo 18 da CF:

**TÍTULO III
DA ORGANIZAÇÃO DO ESTADO**

**CAPÍTULO I
DA ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA**

Art. 18. A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos, nos termos desta Constituição.

§ 1º Brasília é a Capital Federal.

§ 2º Os Territórios Federais integram a União, e sua criação, transformação em Estado ou reintegração ao Estado de origem serão reguladas em lei complementar.

§ 3º Os Estados podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para se anexarem a outros, ou formarem novos Estados ou Territórios Federais, mediante aprovação da população diretamente interessada, através de plebiscito, e do Congresso Nacional, por lei complementar.

§ 4º A criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de Municípios, far-se-ão por lei estadual, dentro do período determinado por Lei Complementar Federal, e dependerão de consulta prévia, mediante plebiscito, às populações dos Municípios envolvidos, após divulgação dos Estudos de Viabilidade Municipal, apresentados e publicados na forma da lei.

RACIOCÍNIO LÓGICO

RACIOCÍNIO LÓGICO ENVOLVENDO PROBLEMAS ARITMÉTICOS, GEOMÉTRICOS E MATRICIAIS

PROBLEMAS GEOMÉTRICOS, ARITMÉTICOS E MATRICIAIS

Aritmética, geometria e matrizes são ferramentas essenciais para resolver problemas de raciocínio lógico. Aqui, esses conceitos serão abordados de forma simples e direta, apenas no nível necessário para facilitar a resolução de questões, sem aprofundamento teórico. Com esses fundamentos, será possível interpretar e resolver problemas lógicos de maneira rápida e prática.

► Aritmética

A aritmética é a base de muitos cálculos e envolve operações fundamentais, como adição, subtração, multiplicação e divisão. No contexto do raciocínio lógico, conceitos aritméticos como pares, ímpares, números primos, MMC, MDC e média são frequentemente aplicados para resolver problemas e identificar padrões numéricos.

Números Pares e Ímpares

- **Números pares:** são aqueles que, ao serem divididos por 2, resultam em um resto igual a zero. Em geral, qualquer número que termina em 0, 2, 4, 6 ou 8 será par.
- **Números ímpares:** são aqueles que, ao serem divididos por 2, deixam um resto igual a 1. Em geral, qualquer número que termina em 1, 3, 5, 7 ou 9 será ímpar.

Exemplos:

- O número 10 é par porque $10 \div 2 = 5$ com resto 0.
- O número 7 é ímpar porque $7 \div 2 = 3$ com resto 1.
- O número 752 é par pois seu último algarismo é 2.
- O número 35791 é ímpar pois seu último algarismo é 1
- O número 1189784356 é par pois seu último algarismo é 6.

Números primos

Os números primos são aqueles que possuem exatamente dois divisores: o número 1 e ele mesmo. Em outras palavras, um número primo não pode ser dividido de forma exata por nenhum outro número além de 1 e dele próprio.

O número 1 possui apenas um divisor — ele mesmo — e, portanto, não atende a essa condição. Assim, o menor número primo é o 2, que é o único número primo par, pois todos os outros números pares são divisíveis por 2 e, portanto, possuem mais de dois divisores.

Exemplos de números primos: 2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, 31, 37, 41, 43, 47, 53, 59, 61, 67, 71, 73, 79, 83, 89, 97, 101

Mínimo Múltiplo Comum (MMC)

MMC é o menor número que é múltiplo comum de dois ou mais números.

Passos para o cálculo do MMC:

- Decomponha cada número em fatores primos.
- Multiplique os fatores comuns e não comuns de maior expoente.

Exemplo: Encontrar o MMC entre 8 e 242.

Primeiro realizamos a decomposição em fatores primos:

8 , 242	2
4 , 121	2
2 , 121	2
1 , 121	11
1 , 11	11
1	

Note que dividimos os números dados por fatores primos, sempre que possível. Na coluna da esquerda, os números iniciais vão sendo divididos até chegarmos a 1. Na coluna da direita, utilizamos apenas números primos para dividir. Quando um número não é divisível pelo primo atual (como 121 em relação ao 2), mantemos o número sem dividi-lo. No final, multiplicamos todos os fatores primos usados para encontrar o MMC.

Portanto, $MMC(8, 242) = 2^3 \cdot 11^2 = 8 \cdot 121 = 968$

Máximo Divisor Comum (MDC)

MDC é o maior número que divide dois ou mais números.

Passos para o cálculo do MDC:

- Decomponha cada número em fatores primos.
- Multiplique apenas os fatores comuns aos dois números, utilizando o menor expoente de cada fator comum.

Exemplo: Encontrar o MDC entre 25 e 80.

Primeiro realizamos a decomposição em fatores primos

25	5
5	5
1	

80	2
40	2
20	2
10	2
5	5
1	

então

$$25 = 5^2$$

$$80 = 2^4 \cdot 5$$

Nesse caso, o único fator comum é o 5, e o menor expoente de 5 nos dois números é 1.

$$\text{Portanto, } \text{MDC}(25, 80) = 5^1 = 5$$

Média

A média é uma medida que resume um conjunto de valores em um único número, representando uma “tendência central” dos dados. Existem diferentes tipos de médias, como a média aritmética, a média ponderada e a média geométrica. No entanto, a mais utilizada é a média aritmética, também chamada de “média comum”.

Passos para o cálculo da média:

- Some todos os valores do conjunto.
- Divida o resultado pela quantidade total de elementos no conjunto.

Exemplo: Calcule a média aritmética dos números 5, 7, 12 e 3.

Primeiro, somamos os valores: $5 + 7 + 12 + 3 = 27$

Em seguida, dividimos pelo número de elementos, que nesse caso é 4:

$$27/4 = 6,75$$

Portanto, a média aritmética dos valores é 6,75.

► Geometria

A geometria estuda as formas e as propriedades dos espaços. Os problemas geométricos costumam envolver cálculos de perímetro, área e volume, além do conhecimento sobre diferentes figuras.

Polígonos

Os polígonos são figuras geométricas planas formadas por segmentos de reta que se fecham em uma única linha. Eles são classificados de acordo com o número de lados, e cada tipo de polígono possui um nome específico. Abaixo estão os nomes dos polígonos mais comuns, organizados pelo número de lados.

Nº de lados	Nome
3	Triângulo
4	Quadrado (todos lados iguais) ou Retângulo (lados dois a dois iguais)
5	Pentágono
6	Hexágono

7	Heptágono
8	Octógono
9	Eneágono
10	Decágono
11	Undecágono
12	Dodecágono
13	Tridecágono
...	...
20	Icoságono

Perímetro

O perímetro de uma figura geométrica é a soma de todos os seus lados. Esse conceito é importante porque muitas questões envolvem calcular o contorno de uma forma, como cercas, fios ou margens.

Exemplo: Calcule o perímetro de um quadrado com lados de 3cm.

Um quadrado possui quatro lados iguais. Então, para calcular o perímetro, somamos todos os lados:

$$3 + 3 + 3 + 3 = 4 \times 3 = 12$$

Portanto, o perímetro é 12 cm.

Área

A área é a medida da superfície interna de uma figura bidimensional. Cada figura possui uma fórmula específica para calcular sua área, dependendo do formato. Saber calcular a área é útil para responder questões sobre quantidades de materiais que cobrem superfícies, como pisos, paredes ou terrenos.

Nome	Área
Quadrado	(lado) ²
Retângulo	base × altura
Losango	(Diagonal maior × diagonal menor)/2
Paralelogramo	base × altura
Trapézio	[(Base maior + base menor) × altura] / 2
Círculo	$\pi \times \text{raio}^2$

Exemplo: Calcule a área de um retângulo com base de 5 cm e altura de 3 cm.

Um retângulo possui dois pares de lados iguais, e sua área é obtida multiplicando a base pela altura. Então, para calcular a área, multiplicamos:

$$5\text{cm (base)} \times 3\text{cm (altura)} = 15$$

Portanto, a área do retângulo é 15 cm².

Volume

O volume é a medida do espaço tridimensional que uma figura ocupa. Esse conceito é aplicado a objetos com três dimensões, como caixas, cilindros e esferas. Assim como na área, cada figura possui uma fórmula específica para o cálculo do volume.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM; CONHECIMENTOS PERTINENTES À ÁREA DE ATUAÇÃO

A enfermagem é uma das áreas mais fundamentais do cuidado à saúde, sendo reconhecida tanto como uma ciência quanto como uma arte. Sua essência reside no ato de cuidar, promovendo bem-estar, prevenindo doenças e auxiliando na recuperação de indivíduos e comunidades. Para desempenhar esse papel de maneira efetiva, os profissionais de enfermagem precisam dominar um conjunto de conhecimentos teóricos, técnicos e éticos, conhecido como fundamentos de enfermagem.

Os fundamentos de enfermagem fornecem a base necessária para que o cuidado seja não apenas eficaz, mas também humanizado. Esses conhecimentos incluem conceitos de anatomia, fisiologia, microbiologia, farmacologia e psicologia, bem como princípios éticos e legais que orientam a prática profissional. Além disso, abrangem as habilidades técnicas indispensáveis para o desempenho seguro das atividades diárias, como administração de medicamentos, realização de curativos e monitoramento de sinais vitais.

Outro aspecto central dos fundamentos de enfermagem é o desenvolvimento da visão integral sobre o ser humano. O enfermeiro não cuida apenas do corpo físico, mas também considera aspectos emocionais, sociais e culturais que impactam a saúde. Essa abordagem holística reforça o papel essencial da empatia, do respeito e da comunicação no cuidado.

Dada a complexidade e a diversidade das situações enfrentadas no cotidiano da enfermagem, compreender os fundamentos é um passo inicial indispensável para a formação e atuação de profissionais competentes e comprometidos. Essa base sólida não apenas capacita os enfermeiros a executar suas funções técnicas, mas também os prepara para enfrentar desafios éticos, interagir com equipes multiprofissionais e lidar com as necessidades únicas de cada paciente.

HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA ENFERMAGEM

A história da enfermagem é marcada por sua transformação de uma prática intuitiva e baseada em cuidados informais para uma profissão científica e regulamentada. Este percurso reflete o desenvolvimento das necessidades humanas e das respostas sociais ao cuidado em saúde, desde a antiguidade até os dias atuais. A evolução da enfermagem destaca a importância do conhecimento técnico-científico e da ética no cuidado, bem como a luta pela valorização do trabalho do profissional de enfermagem.

► Os Primórdios da Enfermagem

Nos tempos antigos, o cuidado com os doentes estava associado a práticas religiosas ou familiares. No Egito, na Grécia e em Roma, o atendimento era prestado principalmente por mulheres da família ou por sacerdotes que cuidavam do corpo e da alma. Com o surgimento do cristianismo, o cuidado com os doentes ganhou um caráter mais organizado, sendo promovido pelas ordens religiosas. Mosteiros e conventos passaram a abrigar os doentes e a formar pessoas para prestar assistência básica.

Na Idade Média, a enfermagem ficou majoritariamente sob a responsabilidade da Igreja Católica, com as ordens religiosas desempenhando papel central no cuidado. No entanto, as condições precárias e a falta de formação específica tornavam esse cuidado limitado. Com o Renascimento e o avanço da ciência, o campo da saúde começou a se distanciar das práticas religiosas, abrindo espaço para o desenvolvimento da enfermagem como uma prática mais técnica.

► A Revolução de Florence Nightingale

O marco da profissionalização da enfermagem ocorreu no século XIX, com Florence Nightingale, uma das figuras mais importantes da história da profissão. Durante a Guerra da Crimeia (1853-1856), Nightingale liderou uma equipe de enfermeiras para cuidar de soldados feridos, aplicando medidas de higiene e organização nos hospitais de campanha. Como resultado, ela conseguiu reduzir drasticamente as taxas de mortalidade.

Além disso, Florence Nightingale fundou a primeira escola formal de enfermagem, o que consolidou a enfermagem como uma profissão baseada em treinamento técnico e princípios éticos. Seu trabalho influenciou a criação de políticas públicas de saúde e estabeleceu os alicerces da enfermagem moderna, enfatizando a importância da observação clínica e do registro de dados para o planejamento do cuidado.

► A Enfermagem no Brasil

No Brasil, a enfermagem tem raízes que remontam ao período colonial, quando as ordens religiosas, como os jesuítas, cuidavam dos doentes nos hospitais. No entanto, foi apenas no início do século XX que a profissão começou a se estruturar formalmente. Em 1923, a criação da Escola de Enfermagem Anna Nery marcou o início do ensino formal no país, seguindo os moldes da escola de Nightingale.

A enfermagem brasileira evoluiu significativamente ao longo das décadas, incorporando avanços científicos e tecnológicos e ampliando seu papel nos sistemas de saúde. Hoje, a profissão é regulamentada por leis específicas e conta com diversos níveis de formação, desde técnicos a enfermeiros especialistas e doutores.

► Os Desafios e Conquistas ao Longo do Tempo

Ao longo de sua história, a enfermagem enfrentou desafios significativos, como a desvalorização do trabalho do enfermeiro e a falta de reconhecimento da profissão. Contudo, avanços importantes foram conquistados, como a regulamentação do exercício profissional, a criação do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e a ampliação das possibilidades de atuação, como em unidades de terapia intensiva, atenção primária e saúde coletiva.

Além disso, a pandemia de COVID-19 reforçou o papel essencial da enfermagem no cuidado em saúde, destacando tanto a importância da formação técnica quanto do preparo emocional dos profissionais para lidar com situações de alta complexidade.

PRINCÍPIOS ÉTICOS E LEGAIS NA ENFERMAGEM

A enfermagem é uma profissão que lida diretamente com o cuidado humano, frequentemente em momentos de vulnerabilidade física e emocional. Por isso, sua prática exige a observância rigorosa de princípios éticos e legais que assegurem um atendimento seguro, respeitoso e digno. Esses fundamentos éticos e jurídicos não apenas garantem os direitos dos pacientes, mas também norteiam as responsabilidades e condutas dos profissionais de enfermagem no exercício de suas funções.

► Ética e Bioética na Enfermagem

A ética é o conjunto de valores e princípios que orientam o comportamento humano em sociedade, enquanto a bioética trata especificamente das questões éticas ligadas à vida, à saúde e à ciência. Na enfermagem, essas áreas são cruciais porque envolvem decisões que podem impactar profundamente a vida dos pacientes.

Os principais princípios éticos aplicados à enfermagem incluem:

- **Autonomia:** Respeitar as decisões do paciente, garantindo que ele receba informações claras e completas para escolher livremente seu tratamento.
- **Beneficência:** Atuar sempre visando o bem-estar do paciente, promovendo ações que melhorem sua saúde e qualidade de vida.
- **Não maleficência:** Evitar causar danos, seja por ação ou omissão, assegurando que as práticas adotadas sejam seguras e baseadas em evidências.
- **Justiça:** Tratar todos os pacientes de forma igualitária, independentemente de raça, gênero, condição social ou crenças.

Esses princípios éticos são fundamentais para lidar com situações desafiadoras, como pacientes terminais, objeções de consciência ou dilemas relacionados à alocação de recursos escassos, como leitos hospitalares.

► Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem

No Brasil, o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, publicado pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), orienta a conduta ética dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. Esse documento abrange os direitos e deveres dos profissionais, bem como as penalidades em casos de infrações.

Alguns princípios destacados no Código de Ética incluem:

- **Respeito à dignidade e aos direitos humanos:** Os profissionais devem tratar os pacientes com dignidade e sem discriminação.
- **Sigilo profissional:** É dever do enfermeiro proteger a confidencialidade das informações obtidas durante o cuidado.
- **Proibição de abandono do paciente:** O profissional de enfermagem não pode negligenciar o cuidado, mesmo em situações adversas.
- **Atualização profissional:** É obrigatório manter-se atualizado sobre práticas e conhecimentos técnicos e científicos.

Além disso, o Código de Ética prevê sanções disciplinares para condutas inadequadas, como negligência, imprudência ou imperícia, que podem causar danos ao paciente.

► Legislação que Rege a Enfermagem no Brasil

A profissão de enfermagem é regulamentada por leis e resoluções que estabelecem os direitos e deveres dos profissionais, garantindo a segurança dos pacientes e a qualidade do cuidado prestado. Os principais marcos legais são:

- **Lei nº 7.498/1986:** Conhecida como a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem, define as competências e atribuições dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.
- **Decreto nº 94.406/1987:** Regulamenta a Lei nº 7.498/1986, detalhando as atividades permitidas a cada nível de formação.
- **Resoluções do COFEN:** Complementam a legislação ao estabelecer normas específicas para a prática profissional, como a obrigatoriedade da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

Essas regulamentações visam assegurar que os profissionais estejam devidamente capacitados e habilitados para desempenhar suas funções, evitando riscos para os pacientes e promovendo um cuidado de excelência.

► Desafios Éticos e Legais na Prática

O cotidiano da enfermagem apresenta desafios que demandam decisões complexas, equilibrando os direitos dos pacientes e as limitações impostas pelo contexto clínico. Alguns exemplos incluem:

- **Conflitos de autonomia e beneficência:** Quando o paciente recusa um tratamento necessário à sua sobrevivência, o enfermeiro precisa respeitar sua decisão, mas também garantir que ele tenha sido devidamente informado.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!